

Sumário

- 1- Decisões Arquiteturais
- 2- Configuração do Banco de dados Postgres
- 3- Build do projeto
- 4- Exeutando testes unitários com Junit e Mockito

Repositório Git: https://github.com/pvsobrinho/exactaworks

Decisões Arquiteturais

Apliquei a arquitetura em camadas usando alguns princípios de SOLID. Por exemplo, eu agrupei todos os arquivos por domínio. Assim, é mais fácil encontrar e dar manutenção em arquivos. Em se tratando de projetos grandes com muitas entidades, isso é uma das vantagens desse modelo arquitetural. Além disso, existe uma menor necessidade de utilizar importes, já que a maioria dos arquivos condizem a aquele domínio estar dentro do mesmo pacote. Existem outras vantagens desse modelo arquitetural, mas essa é uma das vantagens nítidas desse projeto pequeno.

```
> idea
> import com.example.exactabank.dto.TransactionDTO;
import com.example.exactabank.entity.Transaction;
import com.example.exactabank.repository.TransactionRepository;
import com.example.exactabank.repository.TransactionRepository;
import lombok.RequiredArgsConstructor;
import org.springframework.stereotype.Service;
import org.springframework.transaction.annotation.Transactional;
import java.time.LocalDateTime;
import java.util.List;
import java.util.List;
import java.util.stream.Collectors;

@Service no usages
```

Na arquitetura SOLID. Além de ser orientado a domínio que facilita a organização das entidades de domínio. Precisamos importar com uma frequência muito menor. Pois os pacotes são separados por domínio e não por responsabilidade. Isso é muito útil e produtivo em projetos que existem muitas entidades. Existem outras vantagens da arquitetura SOLID. As linhas 4,5 e 6 não são necessárias nesse modelo de arquitetura.

Motivos para Usar DTOs em vez de Entidades em Todo o Projeto

- 1. Encapsulamento e Separação de Preocupações
- Encapsulamento de Dados:



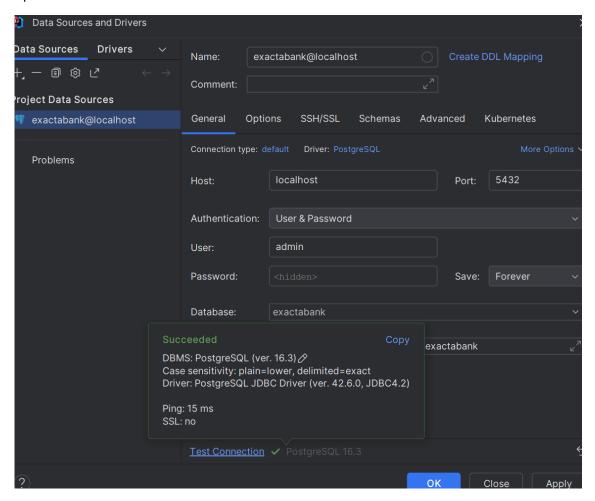
- Isolamento da Lógica de Negócio:
 - 2. Segurança e Controle de Dados
- Controle sobre os Dados Expostos
- Redução de Riscos de Manipulação Indevida
 - 3. Flexibilidade e Evolução da API
- Facilidade de Modificação da API
- Versionamento de API
 - 4. Desempenho e Otimização
- Redução de Dados Transferidos
- Transformação de Dados
 - 5. Testabilidade e Manutenibilidade
- Facilidade de Testes.
- Manutenção Simplificada
 - 6. Mapeamento e Transformação de Dados
- Mapeamento Claro
- Transformação de Estruturas Complexas

Configuração do Banco de Dados Postgres

```
C:\Windows\System32>psql -U postgres
'psql' não é reconhecido como um comando interno
ou externo, um programa operável ou um arquivo em lotes.
C:\Windows\System32>cd C:\Program Files\PostgreSQL\16\bin
C:\Program Files\PostgreSQL\16\bin>psql -U postgres
Senha para o usuário postgres:
psal (16.3)
ADVERTÊNCIÁ: A página de código da console (850) difere da página de código do Windows (1252)
os caracteres de 8 bits podem não funcionar corretamente. Veja a página de
              referência do psql "Notes for Windows users" para obter detalhes.
Digite "help" para obter ajuda.
postgres=# CREATE DATABASE exactabank;
CREATE DATABASE
postgres=# CREATE USER admin WITH PASSWORD 'admin';
CREATE ROLE
postgres=# GRANT ALL PRIVILEGES ON DATABASE exactabank TO admin;
GRANT
postgres=#
```



Configurando o postgre localmente. Definido um usuário admin. Caso não tenha esta etapa é opcional.

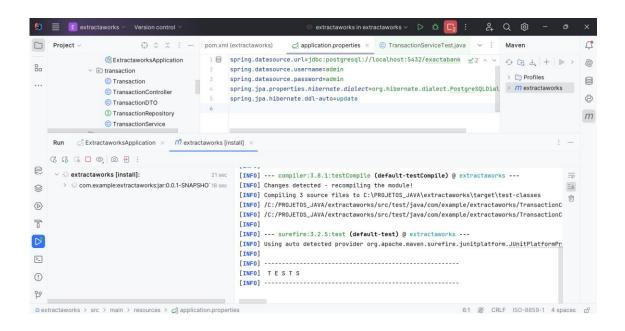


Usar private final em conjunto com a anotação @RequiredArgsConstructor é uma abordagem que segue as melhores práticas de injeção de dependências no Spring, conhecida como injeção de dependências pelo construtor. Essa abordagem tem várias vantagens sobre a anotação @Autowired em campos, incluindo:

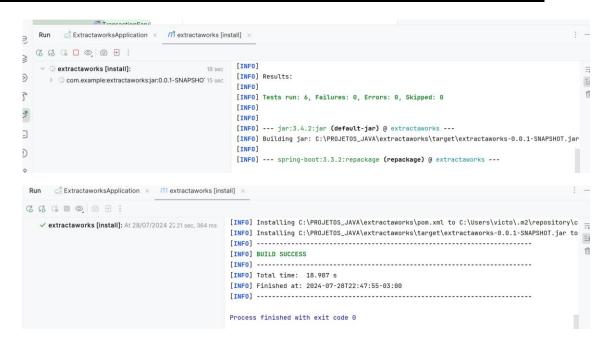


- 1. **Imutabilidade:** Usar final nos campos torna claro que esses campos não devem ser alterados após a inicialização, promovendo a imutabilidade.
- 2. **Testabilidade:** Facilita a criação de instâncias de classes para testes, pois você pode passar dependências diretamente pelo construtor.
- 3. **Clareza e segurança:** Torna explícito quais são as dependências da classe, melhorando a legibilidade e a manutenção do código.

Build do projeto







Execute o comando: Mvn- install ao abrir o projeto. Se houver algum tipo de erro nesta etapa, provavelmente pode ser a codificação. Este projeto está configurado para ser executado em UTF-8. Verifique a configuração da sua IDE.

Executando os testes unitários com Junit e Mockito

Execute o comando- mvn test.

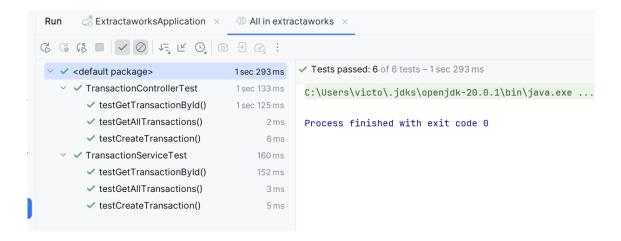
Para executar com log detalhado:

mvn -X test

?

Criei testes unitários referentes à entidade de transação. Pois não faz muito sentido criar testes unitários da entidade de conta, que serve, neste caso, apenas como identificador das transações. A operação que é realizada aqui é de transação, e não de conta. Portanto, como é solicitado neste desafio, é possível fazer diversos tipos de transação, havendo o identificador e o nome da transação, se ela é de recarga ou de transferência bancária. A diferença é apenas no nome e no identificador. De toda forma, o valor será acreditado e dedicado da conta.





Documentação e Swagger

Considerando que o sérico foi iniciado na porta 8080. Acesse no seu navegador para acessar o Swagger e documentação: http://localhost:8080/swagger-ui/index.html